

Debate quente na Luos

As distorções no plano urbanístico da cidade, provocadas pelo Plano Diretor Local (PDL) do Guará, com a conivência da Câmara Legislativa, não vão mais se repetir, se depender da vigilância dos moradores. Durante a Consulta Pública sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que substitui o PDL, lideranças comunitárias fizeram duras críticas ao projeto apresentado pelo governo, que permite, entre outras coisas, a transformação das residências em frente às praças e aos vias principais da cidade em comércio. Diante da resistência dos moradores, os representantes do governo garantiram que as críticas e sugestões serão consideradas na elaboração final do projeto, que ainda terá que ser votado pela Câmara Legislativa (Página 4 e 5).



Delmasso perde liderança

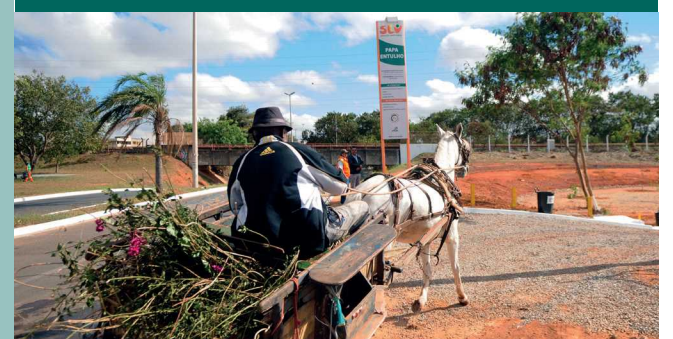


Depois de liderar o movimento contra a aprovação da lei que combate a homofobia, o deputado guaranaense vai deixar o cargo (Página 6)).

Guará vai ganhar novo Caps

O governo anunciou a construção de seis novos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), um deles no Guará. O Caps oferece tratamento psicológico e psiquiátrico a dependentes químicos ou com transtornos mentais. O do Guará vai substituir o antigo, que funcionou durante anos precariamente no Centro de Saúde nº 2, ao lado da QE 17 (Página 3).

Destino certo para o entulho



Foi inaugurado o papa-entulho do Guará, que passa receber restos de obras, de móveis e de árvores (Página 3).

Domingo é dia de Guará com Cerva

Encontro no Edifício Consei reúne foodtrucks, cervejarias, artesanato e música ao vivo
Página 15





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Dória em Brasília

Tive o privilégio de ter sido um dos 150 convidados para o almoço e palestra com o prefeito de São Paulo, João Dória Jr, nesta quarta-feira, no hotel Royal Tullip. O evento foi organizado pelo Lide (Grupo de Líderes Empresariais) de Brasília, Federação do Comércio (Fecomércio) e Federação das Indústrias de Brasília (Fibra).

Dória deu um show de exemplos de gestão pública, mostrado em números, da transformação que vem promovendo na capital paulista. De como recebeu a prefeitura arrasada das mãos do petista Fernando Haddad e em apenas seis meses já promoveu uma revolução na forma de administrar e no atendimento às principais necessidades da população.

Foi aplaudidíssimo pelo público, formado na sua maioria por grandes empresários de Brasília, políticos e jornalistas.

Embora tenha negado, a impressão que deixou é que, se tiver oportunidade, será candidato a presidente em 2018.

Bolsas na escolinha

A escolinha de futebol do Guará Esporte Clube está oferecendo bolsas para crianças de 3 a 11 anos, de famílias com renda de até dois salários mínimos.

Interessados devem ligar para 98133.6745 ou escolinha@graeac.com.br.

Administração bem avaliada

Pesquisa encomendada para avaliar a aceitação Governo do Distrito Federal para uso interno (não pode ser divulgada ao público em geral), coloca a Administração Regional do Guará como a terceira mais bem avaliada pela sua população, com 15,4% de aceitação, contra a de Vicente Pires, com 20%, e Riacho Fundo I, com 16,7%.

Já em relação à desaprovação, a do Guará é a segunda melhor avaliada, com 76,9%, atrás apenas de Brazlândia, com 75%.

Considerando o cenário de grande desaprovação do próprio Governo Rollemberg, os índices do Guará podem ser considerados como bons.

Miss Guará

Por falta de patrocínio, não aconteceu este ano o concurso Miss Guará. Para que a cidade não ficasse sem representante no Miss DF, a promotora Juliana Campos indicou Nathália Cristina Viana, 22 anos, estudante de Medicina Veterinária.

O concurso Miss DF acontece neste sábado, 1º de julho, às 20h, no Restaurante da Mama, na CLS 314.

A organização do Miss DF e das respectivas representantes das cidades acabou sendo atropelada pela morte do seu antigo organizador Cloves Nunes, em março, e a escolha da guaraense Juliana Campos como sua sucessora na organização somente no mês passado, a apenas um mês do concurso.



Sem Orelha preso

Policiais da 4ª Batalhão da Polícia Militar prenderam o assaltante conhecido como "Sem Orelha", que desde o ano passado vinha praticando assaltos à residências e a pedestres, principalmente no Guará I. Com ele foram encontrados vários produtos de roubo e furto, entregues à 4ª Delegacia de Polícia, para que sejam reconhecidos e recuperados pelas vítimas.

Até março, quando completou 18 anos, Sem Orelha se valia da condição de menor de idade para não ser preso, mas esse alibi não vale mais.

A polícia pede que as vítimas dele compareçam à 4ª DP para fazer a ocorrência e com isso aumentar a pena do bandido.



Copa Marquinhos

Depois do sucesso do Campeonato Barrão da 18, os organizadores estão preparando a Copa Marquinhos, no mesmo campo de terra batida onde o ex-jogador do Clube de Regatas Guará e ex-servidor da Administração Regional do Guará gostava de jogar e organizar campeonatos e torneios.

Mais uma da CLDF

A Câmara Legislativa aprovou projeto de lei de autoria do deputado Raimundo Ribeiro instituindo o "Dia do Advogado Criminalista" no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

Falta alguém ter a ideia de criar também o "Dia do Advogado Trabalhista", do "Advogado de Família", do "Tributarista" ...

Essa nossa Câmara!...

Combate às drogas

A 4ª DP deflagrou a Operação São João para coibir o tráfico e o uso de drogas no Guará, no dia 23 de julho, sexta-feira. Várias equipes foram distribuídas em pontos estratégicos da cidade, onde há maior incidência de drogas.

Foram presos quatro traficantes, encaminhados à carceragem da Polícia Civil.

Falta estrutura

Reportagem do site G1, da Rede Globo, publicou reportagem sobre reclamação de compradores de lotes na Expansão do Guará, conhecida como Cidade do Servidor, onde, segundo eles, falta água, energia e rede de esgoto.

Mesmo assim, a Administração Regional do Guará já expediu mais de 50 alvarás de construção para a área e mais de 20 casas já estão sendo construídas.

Recuperação do Parque do Guará

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e a Secretaria de Meio Ambiente estão concluindo o projeto de ocupação e recuperação do Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará, após a retirada de mais de 70 chacareiros.

Escola Técnica abre matrículas

O Centro de Educação Profissional Articulado do Guará, conhecido como Escola Técnica, abriu inscrições para o curso Técnico em Finanças, integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para se inscrever, é necessário ter concluído o Ensino Fundamental ou estar em processo de conclusão; ter no mínimo 18 anos completos; e participação obrigatória nas palestras.

A partir do próximo ano serão ofertados mais cursos.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181



Papa-entulho começa a funcionar

Equipamento passa a recolher restos de obras, de podas e móveis velhos. Mas limite é de 1 m³ por pessoa

Os depósitos de entulhos, que muitas vezes recebem também lixo orgânico, existentes no Guará serão desativados a partir do funcionamento do novo papa-entulho, inaugurado no sábado passado, no Cave, ao lado do Salão de Múltiplas Funções e da linha do metrô. O equipamento está recebendo resíduos de construção, objetos de maior volume, como móveis velhos, e restos de podas e cortes de árvores. Também podem ser entregues recicláveis, como papéis, plásticos, papelões e metais, desde que estejam separados e limpos.

Mas o limite é de 1 metro cúbico por pessoa, o equivalente a uma caixa d'água de mil litros.

O espaço funciona das 7h às 18h, de segunda a sábado.

Carroceiro há 30 anos, Antônio Francisco de Andrade, de 62 anos, foi um dos primeiros a usar o equipamento público. "Agora já tem o lugar certo para jogar", disse, após depositar restos de construção em uma das caçambas disponíveis para descarte.

Durante a inauguração, a diretora-presidente do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Kátia Campos, destacou a participação desses trabalhadores para o sucesso da operação do papa-entulho. "O trabalho deles vai ser fundamental para que a gente não veja mais lixo esparramado aqui no Guará."

Antes da inauguração, a Agência de Fiscalização do DF (Agefis) entregou aos moradores informativos sobre o papa-entulho. Além disso, é feito um trabalho de fiscalização do descarte irregular de resíduos. Mensalmente, são recolhidas, em média, 5 mil toneladas de entulho de construção e 39 toneladas de podas e móveis.

Para o administrador regional André Brandão, a população vai sentir a dife-

rença na limpeza da cidade com o novo serviço. "Não se justifica que carroceiros e os próprios moradores joguem o entulho ou o que não quer mais em qualquer lugar".

Como funciona

No papa-entulho do Guará foram investidos R\$ 138 mil, recursos provenientes de emenda parlamentar do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos), morador da cidade. O espaço conta ainda com escritório de apoio aos trabalhadores, área coberta para recebimento de recicláveis e baias para materiais volumosos e de podas.

Óleo usado em frituras pode ser deixado no local por meio do Projeto Biguá, da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb).

Este foi o quinto papa-entulho inaugurado desde 2015. Os demais estão em Ceilândia, em Taguatinga, em Brazlândia e no Gama.

O que pode ser descartado

A Instrução Normativa nº 2, de 15 de março de 2017, estabelece as regras para utilização dos papa-entulhos. Não é autorizada a entrada de caminhões ou carretas para descarregar o material a ser descartado, e é proibido o descarte de:

- pneus
- embalagens de agroquímicos, de produtos fitossanitários e de óleos lubrificantes
- lâmpadas
- pilhas e baterias
- equipamentos ou materiais que tenham metais pesados
- gesso
- espelhos
- vidros
- amianto
- tintas, solventes e tonner



Domingo de cervejas especiais e boa música brasileira

2 de julho - 11h
Ed. Consei Guará II

MPB ao vivo com Mardem Ramos e projeção de clipes nacionais no Cine Fusca da Cia da Sorte



LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Luos teve debate quente

Moradores e líderes comunitários criticaram projeto do GDF, que pode provocar novas distorções no Guará. Mas os representantes do governo garantiram que as manifestações da comunidade serão consideradas

O malfadado Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Guará, aprovado na calada da noite pela Câmara Legislativa em 2016 para beneficiar grandes investidores imobiliários, e que provocou o surgimento de arranha-céus na orla do Guará II, parece que despertou a comunidade, pelo menos os seus representantes, para evitar que voltem a ser aprovadas novas distorções no plano urbanístico local. A Consulta Pública sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que vai substituir o PDOT e definir novos parâmetros de ocupação urbana, no sábado passado, 24 de junho, na Administração Regional do Guará, foi marcada pelas críticas ao projeto elaborado pelo governo e a defesa intransigente dos moradores à manutenção da qualidade de vida da cidade.

Embora a quantidade de representantes da comunidade possa ser considerada pequena, cerca de 70 para o universo de cerca de 150 mil moradores, quem esteve lá estava disposto a não permitir novas surpresas como a do PDOT, que teve o projeto discutido em nove audiências públicas mas que depois foi completamente alterado e aprovado pelos deputados distritais nos últimos 15 minutos da votação final na Câmara Legislativa, após articulação de bastidores coordenada por empreiteiras e empresários donos de grandes lotes na orla do Guará II.

O “pau quebrou” logo após a apresentação do projeto pelos representantes do governo – Secretaria de Habitação e Secretaria de Cidades. Cada morador teve dois minutos e os líderes comunitários quatro minutos para emitir sua opinião



Cláudia Varizzo, da Segeth, explicou o projeto aos moradores. O Administrador regional André Brandão garantiu que vai defender os pontos destacados pela comunidade na votação na Câmara Legislativa

ou fazer perguntas, mas a maioria ultrapassou esses limites, com a anuência da mesa e por causa do calor das discussões.

Preocupação com o projeto

Carlos Pereira, morador do Guará desde 1969, criticou o projeto apresentado e disse que “a cidade não suporta mais mudanças, porque o sistema viário, hidráulico e elétrico não comporta mais alterações”. Na resposta, a subsecretária de Gestão Urbana, Cláudia Varizo, explicou que “a Luos não vem para adensar ainda mais as cidades, mas para reorganizar e diminuir a incomodidade”. O morador Pedro Cruz ressaltou a importância de observar também “se as empresas e instituições públicas vão seguir os padrões visados na Lei, especialmente na questão da permeabilidade do solo, pois muitas vezes esse quesito não é verificado e as consequências para a cidade são ruins, como inundações

e alagamentos”.

Uma boa parte do público presente veio da Vila Tecnológica da quadra Lúcio Costa para reivindicar a legalização da posse de suas casas, entregues pelo governo há mais de 15 anos mas ainda sem documentos que lhes deem o direito à propriedade.

O clima esquentou quando o professor Klecius Oliveira, um antigo e combativo representante da comunidade, teve a oportunidade de falar, ele que já demonstrava inquietação mesmo quando não era sua vez de pronunciar. Começou pedindo à Deus “piedade ao Guará”, e depois teceu críticas ao projeto apresentado. “Há dez anos o governo vem nos enganando em relação à Luos, que vem sendo “empurrada pela barriga” pelos governadores do período. Assim foi com Arruda, Agnelo, e agora Rollemberg, que resolve apresentar o projeto a apenas um ano antes das próximas eleições”.

Klecius citou a alteração



O líder comunitário Klécio Oliveira faz duras críticas ao projeto apresentado pelo governo

da proposta para o funcionamento de comércio em casas em frente às praças e das áreas públicas. “O comércio, que era permitido até a quinta casa da quadra, agora será liberado nas quadras residenciais. Vejam o caso Giraffas, na QE 30, que ocupa um lote que deveria ser residencial, trazendo transtornos para os moradores com caminhões fazendo entrega todas as manhãs, atrapalhando o trânsito”.

Outra questão levantada foi em relação à orla do Guará II, que na opinião de Klécio, “perderá a característica de bem arboriza-

da porque serão aceitos lotes comerciais em frente às áreas verdes”, no que foi aplaudido pelo público. Ele ainda citou algumas construções situadas em lotes indevidos, muitas irregularidades que não se adaptarão aos novos critérios da Lei.

Garantia da preservação

Mesmo com o fim do seu tempo de pronunciamento, Klécio continuou mostrando sua indignação com algumas propostas do projeto. Na resposta, a subsecretária Cláudia Varizo explicou que a cidade está sob uma anti-

ga lei que não é tão rígida. Com a Luos, segundo ela, “cada área estará bem identificada, caracterizada e ali não se poderá fazer outro uso senão o designado”. A diretora da Segeth, Ana Cristina Vieira, complementou a resposta, lembrando que “essas consultas públicas servem exatamente para que a comunidade tenha mais uma oportunidade de se manifestar e nós vamos anotar todos os questionamentos e vamos estudar a queixa de cada um de vocês”, garantiu.

Mais ácido ainda, o morador José Gurgel chamou o projeto de “Frankstein” e duvidou que a Luos seja aprovada como elaborada e ressaltou que nenhuma das leis urbanísticas em vigor tem valia e que “no Guará pode tudo”, citando como exemplo, central de gás no meio das ruas e o excesso de quiosques espalhados pela cidade. “Tudo isso aí é feito em cima de prancheta, tudo feito pelo Google, sem conhecimento real da região”, disse Gurgel, bastante aplaudido pelos presentes.

O funcionário público e líder comunitário Sidrônio Alves alertou para o risco de aumentar a falta de água no futuro “se forem aprovadas novas ocupações no Guará sem o devido estudo de impacto no subsolo”. Cláudia Varizo garantiu que o projeto da Luos não vai provocar mais adensamento da cidade. “Acreditamos inclusive num movimento inverso nos próximos anos, quando as áreas urbanas ficarão menos densas com a fuga para áreas rurais em busca de melhor qualidade de vida”.

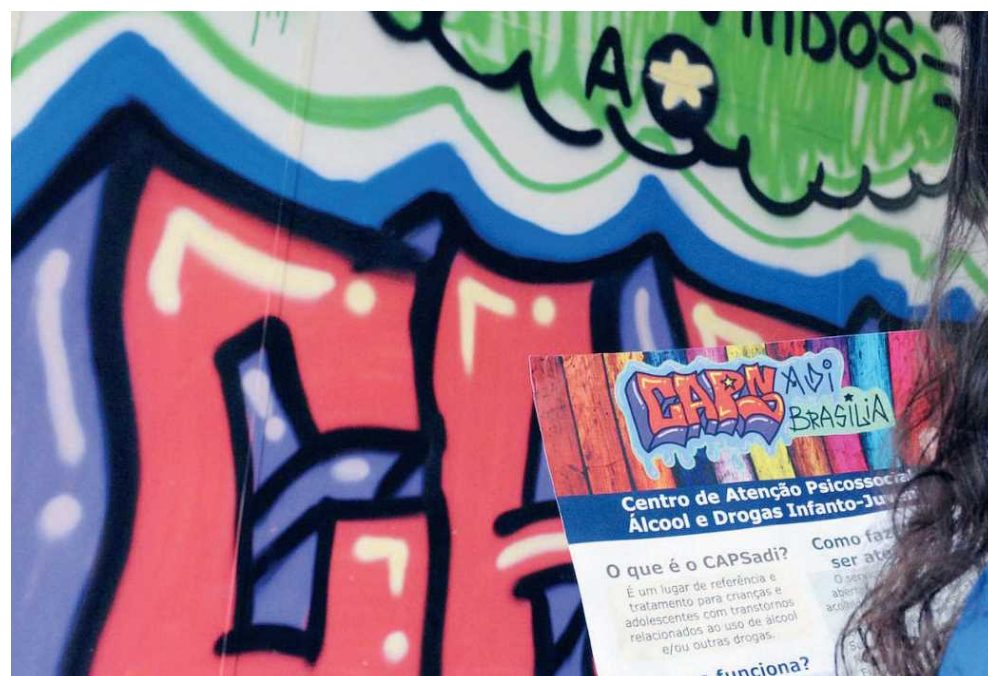
Proteção do parque

Jair Miranda, presidente Associação das Microempresas

do Guará, sugeriu às autoridades que fosse inserido na Luos a transformação da área atrás dos postos de gasolina no sentindo Guará – Candangolândia, conhecida como “área da Tasa”, num pólo da beleza e de gastronomia e a criação de uma nova feira permanente, “para gerar novos empregos e incentivar o empreendedorismo”.

O professor de Educação Ambiental, Adolfo Fuíca expressou toda sua preocupação com relação à área ao longo do curso do Córrego Guará, que, segundo ele, poderá receber grandes projetos de ocupação, e também na região de Lúcio Costa onde existem nascentes de água e recarga de aquíferos. Propôs que essas áreas sejam protegidas e “não expostas à especulação imobiliária”. Fuíca estava muito contrariado com as demarcações em cima das unidades de conservação que a Luos sugere. Na resposta, a subsecretária Cláudia Varizo informou que os projetos nas áreas citadas “são antigos e nenhum interfere na reserva poligonal do Guará e nem do Parque do Guará, que teve alteração de poligonal recentemente alterada e os lotes que estarão disponíveis na Luos não interferem nas reservas e seus limites estão sendo observados”.

No final da audiência, um grupo de líderes comunitários propôs ao administrador regional André Brandão a redação de um documento pontuando todas as posições dos moradores em relação às propostas que podem piorar a qualidade de vida da cidade, para ser encaminhado ao governo e a Câmara Legislativa, onde o projeto será apresentado e votado.



Guará vai ganhar um novo Caps

Centro para cuidar do tratamento de dependentes químicos vai substituir o antigo, que funcionava no Centro de Saúde 2

O antigo Centro de Atenção Psicossocial (Caps), que funcionou precariamente durante muitos anos no Centro de Saúde nº 2, ao lado da QE 17, será substituído por um novo, que vai funcionar em prédio próprio e adequado ao tratamento psicológico de dependentes químicos ou com transtornos mentais. O Governo do Distrito Federal está anunciando a construção de seis centros no DF - além do Guará, em Brazlândia, Ceilândia e Gama. As novas unidades devem ficar prontas até o final do segundo semestre de 2018.

O governo vai investir de R\$ 4,1 milhões, recurso de emendas parlamentares e, segundo o GDF, não demandará novos aluguéis, porque os terrenos onde serão construídos pertencem à secretaria e à Terracap.

Aumento da demanda

De acordo com a Secretaria de Saúde, o DF possui 17 CAPs que atendem 607 pessoas por semana, mas ainda não há uma estimativa de quantos pacientes os novos centros irão acolher. De acordo com a diretoria de Saúde Mental, cerca de 12 mil pessoas são atendidas por mês no DF por problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

A Secretaria informa que o aumento de casos de transtornos mentais e dependência química motivaram a ampliação do número de centros. Transtornos alimentares, depressão, esquizofrenia, autismo, bipolaridade, ansiedade e os que são causados pelo uso de drogas e álcool são tratadas pelos profissionais dos centros. Qualquer pessoa que sofre com algum problema psicológico ou dependência química pode ser atendida nos Caps.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Delmasso contraria governo e perde liderança

Deputado guaraense liberou movimento da bancada evangélica contra a regulamentação da lei anti-homofobia, de iniciativa do governo

POR MANOELA ALCÂNTARA SUZANO ALMEIDA E KELLY ALMEIDA, DO METRÓPOLES

A articulação do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos) para derrubar a regulamentação da lei anti-homofobia foi a gota d'água para a saída dele da liderança do governo na Câmara Legislativa. Já havia uma negociação para que o parlamentar deixasse o cargo e desse lugar a Agaciel Maia (PR), mas sem data definida para acontecer. No entanto, depois da anulação concretizada na segunda-feira (26 de junho), a troca foi acelerada e será concretizada nos próximos dias. A ação também provocou representantes de grupos LGBTTI, que farão uma manifestação em frente à CLDF nesta terça-feira (27), às 14h.

Pessoas próximas ao governador Rodrigo Rollemberg (PSB) afirmaram que o gesto do deputado não o agradou. Além de apresentar um projeto de decreto legislativo, ao lado de Julio Cesar (PRB) e Bispo Renato (PR),

para derrubar a regulamentação assinada pelo chefe do Executivo na última semana, Delmasso conversou com vários colegas a fim de conseguir os votos para a aprovação. Os maiores apoiadores estão na bancada evangélica.

O placar que derrubou a regulamentação, em sessão realizada em plena segunda-feira, foi de 9 a 6, com duas abstenções. Delmasso afirmou ter votado com o governo em diversos projetos importantes, como o que criou o Instituto Hospital de Base, mas disse que não poderia ir contra seus princípios. "Não seria confiável se fosse contra o que eu acredito", ressaltou.

Histórico

Regulamentada depois de 17 anos, a Lei Distrital nº 2.615/2000 considera discriminação contra a população lésbica, gay, bissexual, travesti, transexual e

intersexual (LGBTTI) "constrangimento ou exposição ao ridículo, proibição de ingresso ou permanência em locais, atendimento diferenciado ou selecionado, negativa quando da ocupação de instalações em hotéis ou similares, adoção de atos de coação, ameaça ou violência". Para esses casos, as sanções podem ser de advertência a multa de até R\$ 10 mil.

Por meio de nota, o GDF disse que vai recorrer da decisão da Câmara. O Executivo lamentou a ação dos distritais. "Trata-se de uma atitude ilegal por invadir área jurídica restrita do Executivo, e que não encontra respaldo na realidade dos dias de hoje". Ainda de acordo com o texto, o Palácio do Buriti destaca que "o Estado tem que garantir a liberdade de expressão, de credo religioso e o direito de orientação sexual de cada cidadão, evitando



qualquer tipo de preconceito e violência".

Manifestação

Inconformados com a aprovação do decreto legislativo que derrubou a regulamentação da lei que pune

homofobia no DF, representantes de grupos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais farão uma manifestação em frente à Câmara Legislativa na tarde desta terça-feira (27 de junho).

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.
DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL,
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES.



**ALUGUEL GARANTIDO.
VOCÊ TRANQUILO.**



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Câmara conclui a Regularização Fundiária

Projeto coordenado pelo deputado guaraense Izalci Lucas tinha sido aprovado no Senado e só depende de sanção do presidente

Agora é definitivo. Depois de mais de seis horas de debates, a MP sobre regularização fundiária foi concluída e segue para a sanção do presidente da República, Michel Temer. Apesar das tentativas dos partidos de oposição para barrar a regularização de terras urbanas e rurais no DF e em todo Brasil, o direito à escritura ficou garantido.

Para o deputado Izalci Lucas (PSDB/DF), que tem base eleitoral no Guará, ganhou a população que verdadeiramente sofre com falta de moradia e de terras regulares para produzir. “Perderam aqueles que têm como cabos eleitorais os movimentos

dos “supostamente” sem-terra e sem-teto. Grupos que sustentam a esquerda atrasada e violenta neste país”, afirmou o tucano.

A MP já havia sido aprovada na Câmara e no Senado e enquanto aguardava a sanção presidencial, foi alvo de liminar acatada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso no último dia 20, em razão de mudanças feitas no texto final. Apesar das mudanças serem apenas para corrigir vício de linguagem ou técnica legislativa, deveriam ter retornado ao Plenário da Câmara para serem referendadas. E foi isso que ocorreu na madrugada desta quarta-feira.

Quem será beneficiado

A primeira emenda aprovada inclui um dispositivo no texto para que a Secretaria de Patrimônio da União seja autorizada a regulamentar a Proposta de Manifestação de Aquisição (PMA) permitindo ao ocupante do imóvel propor a sua compra. A outra emenda diz respeito a doações de terreno pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Sufurma) para fins de regularização fundiária em áreas urbanas e rurais dos municípios de Manaus (AM) e Rio Preto da Eva (AM). Foi corrigida a data final que passa a ser aquela da publicação da MP 759 (22 de dezembro de 2016).

Outra emenda aprovada acrescenta a permissão para que qualquer imóvel que tenha construções de casas ou cômodos seja instituído como Condomínio Urbano Simples.

Segundo o deputado Izalci Lucas, a medida beneficia milhões de brasileiros que moram em residências, lotes ou condomínios com alguma irregularidade. “Aqui no DF, metade da população depende da aprovação dessa matéria para ter a sua escritura. A aprovação dessa medida não serve só para condomínios. Nós temos cidades aqui que têm 150 anos, e as pessoas moram em casas sem escritura”, alertou o tucano.



CAMARÃO NA MORANGA

R\$ 82,90

PRATO PARA DUAS PESSOAS

CHALÉ da TRAIKA

Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066

STÚDIO T

DE TARCISIO

Cortes
Penteados
Maquiagem
Químicas
Noivas
Manicure
Depilação

3382-6616 / 3383-1390

QE 26 CONJ. U CASA 10 GUARÁ II
(Atrás da 4ª DP)

Dona de Casa®



ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | *Nova Loja* ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561 | GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 | GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585
SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150 | SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934

www.donadecassasupermercados.com.br Cadastre-se e receba nossas ofertas!

Mais 26 novos socorristas formados no Guará

Militares passaram seis semanas de treinamento intenso na unidade do Polo de Moda e estão aptos para ajudar a salvar vidas

POR STEPHÂNIA WALKER DOURADO

Dia 22 de junho, quinta-feira, foi uma data marcante para 26 militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e do Amapá e da Força Aérea Brasileira, a turma A – 2017 1º Sargento Bombeiro Militar Góes Filho (in memorian) concluiu o Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-hospitalar no Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar (GAEPH) do Guará II. A cerimônia de formatura, que aconteceu na unidade localizada no Pólo de Moda, contou com a presença de amigos e familiares dos militares/alunos e de autoridades da Corporação, como o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do DF, coronel Hamilton Santos Esteves Júnior, e do coronel Clayton Augusto M. Fernandes, comandante do GAEPH.

Durante as seis semanas que estiveram no curso, os alunos, além de estudar as disciplinas práticas, fizeram visitas técnicas ao laboratório de anatomia da UnB, ao serpentário do Zoológico de Brasília, unidades de referência da Secretaria de Saúde (HRAN, HMIB, HBB), ao Hospital São Vicente de Paula, Central de atendimento e despacho (CIADE) do Corpo de Bombeiros e a Central de regulação do SAMU. Também tiveram instruções com o helicóptero da corporação



Parte dos formandos é de outras regiões do País

em aulas práticas de como embarcar uma vítima e sinalização para pouso da aeronave, dentre outras atividades complementares para a formação integral do socorrista. As aulas foram ministradas pelos profissionais do GAEPH.

Curso nacional

O curso realizado duas vezes por ano no Guará é conhecido nacionalmente - nesta turma três alunos vieram do Amapá e um de São Paulo. Cláudio Aurélio Provenciano Jr é Sargento da Força Aérea de Pirassununga/SP e veio fazer o curso no Guará porque na sua opinião, o curso ministrado aqui é um dos mais respeitados no Brasil. "O Corpo de Bombeiros do Distrito

Federal para mim é referência em atendimento pré-hospitalar, e como eu trabalho na área de resgate na academia da Força Aérea, eu vim aqui buscar conhecimento com esses excelentes profissionais", diz ele.

A tenente Luana Pires Araújo veio do Amapá para complementar seus conhecimentos na área da saúde. Ela, que já é formada em enfermagem pela Universidade Federal do Amapá, foi a aluna destaque da turma com as melhores notas no Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-hospitalar. "Desde que entrei para o Corpo de Bombeiros eu sonhava em fazer um curso como este, que no âmbito nacional é o melhor, ou um dos melhores!", afirmou a tenente

que sonha até o final do ano que vem implantar um curso como esse no seu Estado.

Os militares recém-formados voltam cada um para suas

unidades de origem onde já trabalham, porém agora carregados de novos conhecimentos e prontos para colaborar com a missão dos socorristas.

O que é o Grupamento do Guará

O GAEPH (Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar) foi inaugurado em 1991, a unidade estabelecida do Guará II foi criada para dar suporte a todos os atendimentos das ambulâncias do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que já faziam atendimentos médicos desde 1989, mas não dispunham de uma sede especializada em atendimento pré-hospitalar. O GAEPH é responsável por toda parte de gerenciamento e regulamentação das ambulâncias da corporação.

O efetivo é de 130 militares servindo à comunidade apenas nesta unidade, e é a única no DF que presta esse tipo de atendimento qualificado em pacientes com trauma, derivados de acidentes de trânsito, queimaduras e vítimas de quedas, diferentemente dos outros quartéis como o que existe no Guará I, onde o efetivo trabalha para combater incêndios e salvamentos.

Outra exclusividade do GAEPH são os moto-resgatistas, um novo tipo de atendimento que agiliza a chegada do bombeiro ao local da ocorrência, podendo ser feito um pré-atendimento até a chegada da ambulância ou mesmo a realização do atendimento completo, dependendo da gravidade do fato.

Os motociclistas que se preocupam com a segurança no trânsito e interessam em aprender sobre primeiros-socorros, podem procurar o GAEPH e se inscreverem gratuitamente no curso de prevenção de acidentes e pilotagem defensiva que a unidade oferece. O curso é dividido em 3 níveis (básico, intermediário e avançado), cada nível tem a duração de 1 dia. "A procura tem sido muito grande, o interessado precisa trazer apenas a motocicleta, e o equipamento de segurança", diz o Tenente Cel. Clayton Augusto M. Fernandes, comandante do GAEPH. A diferença dos motociclistas que participam do curso é notória. O inscrito participa de aulas de direção ofensiva e defensiva ministradas pelos próprios bombeiros da unidade.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 02/07/17

Laranja Pêra  R\$ 1,68 Kg	Melancia  R\$ 0,99 Kg	Mamão Formosa  R\$ 1,69 Kg	Banana Nanica  R\$ 1,79 Kg	Mexerica Ponkan  R\$ 2,29 Kg
---	---	---	--	--

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 03/07/17

Peixe Piramutaba Mediterrâneo 800g  R\$ 11,99 Pct	Peixe Mapara em Postas Mediterrâneo 800g  R\$ 12,99 Pct	Peixe Dourada Mediterrâneo 800g  R\$ 17,99 Pct	Filé de Merluza Argentino Mediterrâneo 800g  R\$ 17,99 Pct	Camarão Vermelho Mediterrâneo  R\$ 39,99 Pct
Arroz Gaúcho 5kg  R\$ 9,98 Und.	Feijão Carioca BSB 1Kg  R\$ 4,79 Und.	Óleo de Soja Primor 900ml  R\$ 2,89 Und.	Leite Italac c/ tampa 1L  R\$ 2,48 Und.	Café Santa Clara 500g. Trad. Almofada  R\$ 8,49 Und.
Azeite Extra Virgem Gallo 500ml  R\$ 17,89 Und.	Cerveja Amstel 269ml  R\$ 1,89 Und.	Refrigerante Coca Cola Trad. 1,5lt  R\$ 3,89 Und.	Biscoito Cream Cracker Vitarella 400g  R\$ 2,69 Und.	Leite em Pó Ninho 400g (Integral/Instantâneo)  R\$ 10,89 Und.
Papel Higiênico Klass Folha Dupla Lv 12 Pg 11  R\$ 9,75 Und.	Creme Dental Sorriso 90g (Dentes Brancos)  R\$ 1,78 Und.	Sabão em Pó, OMO Multiação (leve 1kl pague 900g)  R\$ 6,89 Und.	Amaciante Comfort Classic 2Lt  R\$ 8,99 Und.	Lâmpada de Led Rayovac 6w (Luz Branca)  R\$ 9,99 Und.

ARTE FINALISTA: 99276-8319

PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, NÃO VENDAMOS NO ATACADO E RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE LIMITAR POR CLIENTE, A QUANTIDADE DE PRODUTOS ANUNCIADOS, 4 KG/UNIDADES POR CLIENTE. AS OFERTAS DO QUARTETO FANTÁSTICO SOMENTE 4 UNIDADES POR CLIENTE, EXCETO LEITE, APENAS 1 CAIXA (12 UNIDADES) POR CLIENTE. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS GRÁFICOS OU DE DIGITAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ERRATA EM COMUNICAÇÃO IMPRESSA, NAS LOJAS, SOB FORMA DE CORREÇÃO DE INFORMAÇÃO, DISPENSANDO ASSIM A OBRIGAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO MATERIAL IMPRESSO.



TRICARD SUPERMERCADO CANTEIROS
CRÉDITO PRÉ APROVADO NA HORA.
ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR, SEM JUROS.
ESCOLHA ENTRE 6 DATAS PARA PAGAR.



Guará II-DF: QE 44 Conj F Lt. 03/04
(61)3301-3572/3797-9268
QE 40 Rua 08 Lts. 02,04,06 e 08 - Polo de Modas
(61)3301-8238/3301-6564

Humaitá, outro time profissional do Guará

Clube de futebol disputou campeonatos profissionais no DF e foi campeão do DF em 76 com a desistência do Ceub



ARQUIVO
JORNAL DO
GUARÁ

POR JOSÉ RICARDO ALMEIDA

Além do Clube de Regatas Guará, o mais antigo clube de futebol do Distrito Federal (fundado em 1959), e dos mais recentes Capital Futebol Clube e Guará Esporte Clube (que ainda não estreou profissionalmente), a cidade já teve outro clube de futebol, o Humaitá Esporte Clube.

O Humaitá foi fundado em 2 de julho de 1968. Suas cores oficiais eram a preta e a branca. Seu uniforme era composto por camisa branca com faixa transversal preta, calção branco e meias brancas (semelhante ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro).

Num esforço da família Carvalho, dos ex-craques Péricles, o Pezão, e Wander e do pai e técnico Didi Carvalho, o Humaitá disputou torneios e campeonatos locais e foi campeão do Torneio Imprensa de 1971, campeão da Taça Jarbas Passarinho em 1972 e campeão da Taça IV Aniversário do Guará em 1973.

Filiou-se à Federação Metropolitana de Futebol em 16 de agosto de 1973. Antes, no dia 1º de abril, participou do 1º Festival da Pelota (torneio de jogos com a duração de 60 minutos – 30 x 30 – e, no caso de empate, decisão através de pênaltis), juntamente com outras equipes do DF, terminando como vice-campeão. Na decisão, perdeu de 1 x 0 para o Atlético de Brazlândia.

Trajetória

A estreia do time em competições oficiais aconteceu no dia 26 de agosto de 1973, no Estádio Pelezão. Com gols de Vavá e Moisés, contra um de João Dias, venceu o Carioca, por 2 x 1.

Oito clubes disputaram o campeonato de 1973 e o Humaitá ficou na sexta colocação. Nos 17 jogos que dis-

putou, venceu 5, empatou 7 e perdeu 5. Marcou 27 gols e sofreu outros 27, ficando sem saldo de gols. Somou 17 pontos ganhos. O Ceub foi o campeão de 1973.

Defenderam o Humaitá em 1973, os seguintes jogadores:

Goleiro: Waldimar; Zagueiros: Nazo, Messias, Landulfo, Carlinhos, Itamar, Nenê, Ângelo e Emábio; Atacantes: Assis, Pedrinho, Lord, China, Gilmar, Moisés, Júlio, Vavá e Arleno. Técnico: Wilson Francisco.

Em 1974, o time guaraense tornou-se campeão do Torneio Início, no dia 14 de julho de 1974, no Pelezão.

Para chegar ao título, venceu o Unidos de Sobradinho (3 x 0), o Jaguar (1 x 0) e, na decisão, goleou o Ceub (4 x 0), ficando com o título de campeão.

No campeonato brasileiro de 1974, disputado por sete equipes, ficou com a quarta colocação, após 10 jogos - venceu quatro, empatou dois e perdeu outros quatro.

Em 1975, participou da I Copa Arizona de Futebol Amador, competição promovida pelos cigarros Arizona e A Gazeta Esportiva e que reuniu 64 equipes amadoras de todo o Distrito Federal. Nas semifinais, derrotou a Campineira, por 2 x 1, gols de Aderbal e Vavá.

Além de disputar o campeonato profissional, o Humaitá participava também de torneios amadores. Também disputou o Torneio Incentivo, com jogos nas preliminares dos encontros do Ceub no Campeonato Brasileiro de 1975. Em três turnos, disputando contra o Brasília e o Campineira, ficou com a segunda colocação.

Já no Campeonato Brasileiro de 1975, ficou na



Há poucos registros do Humaitá.

A camisa era semelhante à do Vasco da Gama



penúltima colocação. Oito equipes disputaram o campeonato. Em 1976, disputou o Torneio Imprensa, primeira competição oficial da nova fase do futebol do Distrito Federal, depois da implantação do profissionalismo. Seis equipes competiram e o Humaitá ficou em último.

Ceub Esporte Clube

Em 1976, o futebol brasileiro perdeu o seu clu-

be mais promissor da época, o Ceub Esporte Clube, que desfilou-se do futebol profissional depois de perder a vaga do DF. Com a extinção do clube da faculdade, o Humaitá foi proclamado campeão do 1º turno (antes vencido pelo Ceub e revertido em favor do Humaitá após o abandono). Antes do final do campeonato, mudou seu nome para Guará Esporte Clube em Assembléia Geral realizada em 27 de ju-

ho de 1976. Já com esse nome, perdeu a decisão do campeonato para o Brasília no dia 16 de outubro de 1976, por 3 x 0. Defenderam o Guará nesse jogo: Bonomo (Batista), Aderbal (Pedrinho II), Zé Mauro, Ivair e Pedrinho I; Heitor, Renildo e Zequinha; China, Redi e Palito. Técnico: Luiz Alberto. Foi o último campeonato disputado pelo clube, extinto logo depois por falta de apoio financeiro.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



Um São João do Guará inesquecível

Foram momentos emocionantes - as crianças, juntos com seus familiares dançando ciranda com os músicos e palhaços da Banda Pé de Cerrado no centro do Espaço Central lotado de gente, muitos casais dançando forró ... enfim foi um fechamento perfeito. O público entendeu a proposta de um evento feito com carinho e empenho, sem dinheiro público e com muitas atrações de qualidade nos três dias

Ibram promete cercar o parque

Em reunião recente, no Auditório da Administração, os técnicos do IBRAM anunciaram que nos próximos dias começa o novo cercamento do Parque Ezequias Heringer. Essa medida é fundamental, porque algumas pessoas já estão reclamando que tem novas invasões aparecendo no Parque. Importante lembrar que por se tratar de uma Área de Proteção Permanente qualquer invasão estará fadada ao fracasso e poderá ser removida.

Curta as rápidas

-O FLAGELO DAS DROGAS -

Poucas horas depois de ser libertado, um jovem foi assassinado no Parque Dener-Polo de Moda. A morte é a única certeza no mundo do crime

CACHORRO RECUPERADO -

Após três dias de campanha nas redes sociais, o husky-siberiano furtado foi encontrado na última segunda-feira (26 de junho), com a ajuda da Polícia Civil. O cachorro estava em Águas Lindas, na residência de um casal de adolescentes, acusado pelo crime.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Acampamento

Pode até parecer brincadeira, mas não é. A coisa é séria. Encontrei com o Caixa Preta, que logo me chamou a atenção para o pessoal que montou um acampamento nos fundos do Centro de Saúde nº 2, bem ali na QE 17.

Dá gosto ver a coisa! Armaram uma barraca e, na maior cara de pau, trouxeram os trapos, cachorro, papagaio, cachaça e, o que não podia faltar, sujeira, muita sujeira que está acumulando por lá e ninguém para dar um basta naquilo. Todo mundo com aquela famosa cara de paisagem - ninguém se mexe. Parece que inércia é a palavra-chave.

Estamos lutando contra epidemias seríssimas que ameaçam a nossa população e nos deparamos com essa falta de respeito. Parece ser a complacência de autoridades e órgãos fiscalizadores da própria Secretaria de Saúde, a quem cabe zelar pelo bem estar da população.

Não adianta ficar mandando ofícios para essa turma, pois eles não entendem, talvez por incompetência, engavetam ou transformam os tais ofícios nos famosos "Ao, Ao", Ao gerente, Ao Chefe, Ao Dentinho, Ao Cacete...e nada. Como sempre, nada é resolvido com a celeridade que o caso exige.

E ainda tem uns "beatos" que querem botar panos quentes. Dá gosto ver tanta besteira no meio. como sempre aqueles que querem ganhar o reino dos céus se fazendo de "bonzinhos", cheios de "mimimis". Dá até nojo tanta bondade.

Tá com pena? Leva pra casa e não se fala mais nisso.

Mordidas

Lá no Porcão, sentados sem ter o que fazer, tomando aquela gelada, que mais parecia canela de pedreiro de tão branca por causa do gelo, esperando tranquilamente a chegada do Caixa Preta, que estava demorando... Tive que aturar o mau humor do Galak, aquela doce figura mais grossa que casca de Jacarandá.

De repente, o velho Caixa chega. Me preparo para ouvir algum caso maluco que ele tem pra contar. Parecia alegre, tudo indicava que nada de novo e ruim estava acontecendo no nosso querido Guará. Pedi então que ele me contasse algum caso para colocar no artigo da semana.

Depois de alguns goles, alguns palavrões trocados com o Galak, ele começou: "Um vizinho, meio maluco, gostava muito de cachorro, sempre que via um abandonado no meio da rua adotava na hora e levava pra casa. A mulher do cabra já não aguentava aquela cachorrada dentro de casa, apesar de não terem filhos. A coisa estava ficando insuportável.

Um dos cachorros estava meio estranho e, quando menos ele esperava, deu-lhe uma mordida na batata da perna. Demorando a cicatrizar, resolveu ir ao médico, que pediu para que trouxesse o cão.

Depois de examinar o cachorro, constatou que o animal estava raivoso, mas talvez já fosse tarde para ministrar o soro. O médico resolve prepará-lo para o pior.

O cabra pega uma folha de papel e começa a escrever. O doutor estranha e diz: - Calma...talvez não seja preciso escrever o testamento agora...

- Que testamento? Estou fazendo uma lista das pessoas que pretendo morder!"

Quase lati!

Quanto custa uma administração regional?

Aqui no Guará continua tudo como antes no castelo de abranes. Basta ler uma reportagem do Jornal do Guará, que bate na ferida ao fazer a pergunta: "Qual o custo x benefício de uma Administração?"

Parece até que o mundo acabou para alguns, ao se sentirem atingidos por sua incapacidade de dar um retorno maior ao dinheiro destinado a ser aplicado na cidade, pois parece que todo o dinheiro que chega por aqui, mal dá para pagar a folha de pessoal.

Muita coisa por fazer, não só aqui, mas em todas as administrações regionais. Parece que dada a situação de quebradeira por qual passa o país, não sendo diferente aqui no DF, muito deixará de ser feito por mais que se esforcem.

E ainda tem maluco falando de eleições para administrador regional sem fazer uma análise fria do que estaríamos sujeitos em termos de finanças e outros "embroglios" que sempre vêm embutido nessas propostas mirabolantes dos desempregados e candidatos a uma vaguinha nas tetas do Estado. Este que cresce desordenadamente sem encontrar soluções para os problemas gravíssimos que enfrentamos.

Com o DF crescendo desordenadamente, parece que a tão almejada boquinha está cada dia mais difícil de conquistar. Mesmo que seja com um projeto que penaliza e incha o Estado, ao invés de oferecer o que a população espera e tem direito.



Personagem da cidade

A genialidade musical de

J. Roque

Diferente de muitos, ele não gosta de aparecer, seu negócio é compor e tocar

POR STEPHÂNIA WALKER DOURADO

Um músico com futuro promissor, amigos famosos, vivendo o auge da sua carreira no Rio de Janeiro, esbanjando vida aos 37 anos de idade e trilhando um caminho de sucesso, quando um contra-tempo familiar o pegou de surpresa: sua mãe adoeceu gravemente e estava a mais de 1 mil km de distância.

Apesar de todos os prós e contras que essa mudança traria à sua vida e carreira, ele não teve dúvida em momento algum - largou tudo e veio cuidar daquela que lhe deu a vida. Ele é Juran-dir Roque da Silva, falando assim talvez muitos não conheçam, mas já da para ter uma noção de quem ele seja, é o músico J. Roque, que a princípio não escolheu morar no Guará, mas o destino quis assim, e por aqui ele está há 25 anos.

J. Roque era um garoto despretenso que apreciava a boa MPB. Filho de músicos - seu pai era pianista na rádio Nacional e sua mãe uma excelente cantora. Começou tocando flauta aos 15 anos, mas não se dedicava tanto ao instrumento. Aos poucos, o interesse pela música foi aumentando, conhecendo outros músicos, e a cobrança para se tornar mais profissional foi consequência. Decidiu se dedicar aos estudos, mas principalmente a praticar por horas e horas o instrumento, que a essa altura era o violão. Sua primeira música autoral - feita para um concurso - ficou em 3º lugar.

Um dia, por acaso, foi convidado para substituir

um guitarrista que não podia comparecer ao bar Italianinho, próximo ao famoso hotel Le Meridien. Na plateia estava a atriz e cantora Zélia Hoffman (famosa por trabalhar com Chico Anísio na TV). Zélia se encantou com o desempenho de J. Roque e o convidou para tocar com ela em Rezende(RJ) no mesmo dia. Ele não hesitou e aceitou o convite. A parceria deu certo e se apresentaram juntos por muito tempo, viajando e fazendo shows por várias cidades do Rio de Janeiro.

Carreira interrompida no RJ

O músico tocou na abertura de diversos shows como de Alcione, Elza Soares e Altay Veloso, também trabalhou com Oswaldo Montenegro, Jair Rodrigues, Carlos da Fé, um longo período com o Elson do Forró e depois montou sua própria banda, a Matéria-Prima que se apresentava no Copacabana Beach, quando veio então a notícia do estado de saúde de sua mãe e por ela largou tudo no Rio.

Quando chegou ao Guará, o músico se lembra de como tudo era diferente na cidade, porém, o que ele mais sente falta daquela época não é de nada físico ou material, e sim afetivo. "Era bom trabalhar com música no Guará, o respeito pelo artista era maior, pagavam melhor pelas apresentações, hoje em dia está muito difícil", lamenta. Antes, o que os clientes dos bares e restaurantes pagavam pelo

"couvert" era repassado aos artistas, mas, atualmente isso mudou, porque os proprietários os contratam por um preço fixo e nada mais, o que na opinião de J. Roque prejudica os artistas da noite.

"Uma música é como se fosse um filho, é algo precioso demais, o maior sentimento que você está vivendo no momento é expresso na composição", diz o artista, que tem mais de 150 músicas de sua autoria, algumas gravadas em CD, mas nada comercialmente ainda. A inspiração para tanta composição vem principalmente da natureza - amante da pescaria, ele encontra na calmaria das águas ou no revoar dos pássaros entusiasmo para se expressar musicalmente.

Algumas de suas autorias estão acessíveis no YouTube, como a Vendaval (https://www.youtube.com/watch?v=hvxplsYH_eU), interpretada por Rosana Brown e, Mais uma vez (<https://www.youtube.com/watch?v=u3RPL9labYA>) também na voz da intérprete, com quem J. Roque tem trabalhado em diversas apresentações no Guará e em todo Distrito Federal.

Pela sobrevivência

No momento ele divide seu tempo trabalhando no restaurante de uma amiga, organizando os próprios eventos musicais na cidade e dando aulas particulares de violão, guitarra, cavaquinho, harmonia e canto em domicílio. O valor das aulas é R\$ 300 mensal. A maior



dificuldade para se manter somente com a carreira de músico é a desvalorização da categoria. "Um músico não precisa de dinheiro só para sobreviver, ele precisa investir em bons instrumentos e equipamentos, precisa estar bem vestido numa apresentação, é tanta coisa que os empresários

nem imaginam", afirma.

Fã de Djavan, Emílio Santiago e Elis Regina, J. Roque acha que a música brasileira não perdeu a qualidade, apesar de não ver surgir grandes nomes atualmente, os antigos representantes da MBP e outros estilos musicais são imortais e estão sempre em relevância.

ARGO

#DescubraArgo

VENHA FAZER UM TEST DRIVE



SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

AEROPORTO
2195.2111



BALI

Domingo tem Guarará com Cerva

Cervejas especiais, música ao vivo, projeção de clipes, foodtrucks e exposições. Este é o seu programa para este domingo, 2 de julho

Mais um Guarará com Cerva se aproxima. Desta vez excepcionalmente não será realizado no último domingo do mês por conta do São João do Guarará, mas no dia 2 de julho, no mesmo local, ao lado do Edifício Consei, entre as QEs 19 e 34 do Guarará II.

É a terceira edição do evento que reúne foodtrucks, beertrucks, exposições de moda e artesanato e músicos da cidade em uma agradável área sombreada. A partir das 11h, mais de 20 artesãos do Guarará se reúnem no pilotis do edifício, do lado de fora, alinham-se uma grade variedade de opções gastronômicas, de comida japonesa à hambúrguer, passando por opções saudáveis, culinária árabe, risotos e massas.

As cervejas especiais ficam a cargo dos carros da Máquina do Chopp, Corina e Amstel, além de produtores artesanais do Guarará que

demonstram e vendem sua produção no local. Para quem prefere ficar nos drinks, o carro da Unicórnio Bebidas Fantásticas já garantiu seu espaço no evento.

Música

Cada edição uma nova experiência musical. A primeira com bandas guaraenses de rock, a segunda com samba e desta vez com Música Popular Brasileira. Durante o dia o convidado é o músico Mardem Ramos. Durante a noite, uma seleção de clipes musicais será exibida na tela do Cine Fusca da Cia da Sorte.

Serviço

GUARÁ COM CERVA

2 de julho - 11h às 21h
Ed. Consei EQ 31/33
Avenida Central Guarará II

Entrada Livre

Foodtrucks, Foodbeers e exposição de artesanato e moda



O Cine Fusca da Cia da Sorte vai exibir uma seleção de clipes musicais brasileiros



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

COM ALE TÃO

PRESENCIAL
E A DISTÂNCIA

AGORA TODO MUNDO PODE
EAD NO PROJEÇÃO

1ª MENSALIDADE*
R\$ 40,00

GRADUAÇÃO PROJEÇÃO.
ONDE VOCÊ QUISER, DE ONDE VOCÊ ESTIVER.

ESCOLHA UM DOS NOSSOS 55 CURSOS

SOMENTE PARA PRESENCIAL

O MELHOR
FINANCIAMENTO PRÓPRIO

ENEM ATÉ
35% DE DESC.†

1ª MENSALIDADE
GRATUITA

EX-ALUNO PROJEÇÃO (GRADUADO)
= 20% DE DESC.†

TRANSFERÊNCIAS
= 25% DE DESC.†

2ª LICENCIATURA**
EM ATÉ 1,5 ANO (PARA LICENCIADOS)

EX-ALUNO DE OUTRA FACULDADE
= 15% DE DESC.†

COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA***
PARA BACHARÉIS E TECNÓLOGOS
- LICENCIATURA EM ATÉ 1,5 ANO

VESTIBULAR • WWW.PROJECÃO.BR

3451-3999

projecção
Centro Universitário e Faculdade

GUARÁ • SOBRADINHO • ASA NORTE (EAD) • TAGUATINGA (CAMPUS I E II) • CEILÂNDIA